



# Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó

Professor Paulo Monteiro Nunes

[www.aquem.tk](http://www.aquem.tk)

## Estudos de relações internacionais

### 1. Ementa

Teorias das relações internacionais. Política externa brasileira.

### 2. Procedimentos

#### 2.1. AULA

As aulas serão *baseadas* nos textos indicados, o que significa que não será feita a leitura dos mesmos em sala de aula, tampouco o professor tentará interpretá-los ou resumi-los. As aulas consistirão, na verdade de comentários acerca dos *temas* tratados e debate sobre as questões levantadas pelos alunos. Portanto, é indispensável a leitura dos textos indicados antes das aulas.

Durante as aulas serão respondidas e discutidas apenas as questões concernentes ao texto e ao tema daquela aula específica. Nas aulas posteriores, em caso de dúvidas sobre assuntos já tratados, o professor apenas indicará a bibliografia a ser consultada. Contudo, Dúvidas específicas podem ser discutidas em seções de atendimento agendadas pelo *site* da disciplina.

A chamada será feita em duas ocasiões pelos alunos auxiliares, antes das aulas e depois delas. Em caso de imprevisto, o professor indicará uma tarefa pelo *site* da disciplina a ser desempenhada no horário da aula. Os alunos que realizarem com sucesso atividade terão computadas sua presença e até meio ponto extra na média final.

#### 2.2 TEXTOS

Os textos serão disponibilizados o mais cedo possível, em mídia digital e/ou física. Alguns dos textos não serão disponibilizados pelo professor, devendo os alunos providenciar os mesmos.

Além dos textos indicados, os alunos são fortemente encorajados a buscar outras fontes sobre os temas.

Esta disciplina foi pensada para funcionar com uma carga de leitura de cerca de 20 páginas por semana.

Estes números são um bom indicador para saber se a dedicação à aula está suficiente.

Além destes textos, os alunos deverão ainda ler diariamente ao menos duas páginas de notícias sobre relações internacionais, conforme explicado abaixo na seção “avaliação”, perfazendo um total de cerca de 34 páginas por semana.

#### 2.3. SITE

O professor da disciplina mantém na *internet* um site que dispõe de uma série de serviços para os alunos. O endereço é <http://aquem.tk>. Neste endereço é possível:

- agendar horários de atendimento;
- enviar mensagens ao professor;
- fazer o *download* de material para a disciplina, como programas e formulários;
- encontrar *links* pertinentes para a disciplina;
- ler avisos; e
- enviar avaliações.

No *site* os alunos também poderão encontrar informações de como proceder em caso de ausência do professor.

### 3. Avaliação

Ao longo do semestre serão aplicados dois instrumentos de avaliação:

1. duas atividades;
2. duas provas.

A nota final será o resultado da média da maior nota nas atividades e da maior nota nas provas.

#### 3.1. ATIVIDADES

Nas datas designadas, um grupo de no máximo três alunos deverá apresentar um trabalho escrito usando os conceitos e temas debatidos em sala de aula para analisar um evento noticiado nas semanas que antecederam a entrega da atividade.

Ou seja, para conseguir um resultado razoável, os alunos deverão ler diariamente notícias relacionadas às relações internacionais. A título de sugestão, podem ser citados os seguintes veículos:

- *Clipping* de notícias diário do Ministério das Relações Exteriores (<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/selecao-diaria-de-noticias/midias-nacionais>)
- Le Monde Diplomatique Brasil ([diplomatique.uol.com.br](http://diplomatique.uol.com.br))
- Seção internacional de revistas semanais (como Carta Capital)

Do conjunto de eventos noticiados no período, os alunos deverão escolher um

O texto deverá ser entregue via internet, no *site* do professor até a meia-noite do dia indicado. Será composto de quatro partes:

- Descrição do evento a ser analisado;
- Descrição das teorias e conceitos envolvidos na análise;
- A análise em si;
- Bibliografia, indicando, inclusive, as fontes de notícias.

Cada uma destas partes não deverá exceder 1.000 caracteres, excluindo os espaços.

Cada trabalho receberá uma nota de 0 a 10 que será composta da média de quatro critérios, arredondada para o número inteiro mais próximo (0,5 arredonda

para cima):

- (1) Adequação à norma culta: cada erro de ortografia, concordância, estilística e gramática, bem como cada problema com citações e referências bibliográficas tira um ponto do aluno neste critério. No evento de o aluno zerar este critério, erros subsequentes serão descontados dos critérios seguintes.
- (2) Descrição do evento: diz respeito à síntese das notícias acerca de um evento noticiado na imprensa, segundo os critérios acima descritos.
- (3) Domínio dos conceitos: será avaliada a escolha e a correta caracterização dos conceitos, sendo descontados de 1 a 3 pontos para cada imprecisão.
- (4) Análise propriamente dita: serão avaliados a escolha de trechos a ser analisados, e a argumentação a partir dos temas debatidos em sala de aula. Cada problema encontrado descontará de 1 a 3 pontos.

Em todos os trabalhos, uma redação ininteligível ou incoerente não será considerada, recebendo o grupo nota zero.

**ATENÇÃO:** por se tratar de um trabalho feito em grupo, as atividades serão avaliadas como tal. A avaliação se dará única e exclusivamente pelo texto final, sendo o grupo inteiro responsável por quaisquer problemas que venham a ocorrer, como plágio.

#### 3.2. PROVA

A exemplo das atividades e do trabalho final, a prova consistirá da análise de um texto, imagem ou filme a partir dos temas debatidos em sala de aula. A nota, de zero a dez, será atribuída a partir da média de três critérios: a) Correção gramatical; b) Uso da teoria clássica; e c) Uso das teorias do pensamento social brasileiro.

#### 3.3. PONTOS EXTRA

Pontos extra são uma grande oportunidade de conseguir boas notas ao longo do semestre. Há três maneiras dos alunos receberem pontos extra: a) participando em sala de aula, b) em atividades *ad hoc*; e c) como alunos auxiliares.

a) A participação em sala de aula será realizada por três alunos que, a cada semana, apresentarão o relato de um evento noticiado e, a partir daí, conduzirão um debate sobre os acontecimentos internacionais da semana. A escolha dos alunos será feita a princípio seguindo a ordem da chama. Uma

vez que todos os alunos tenham sido contemplados, a participação passará a ser voluntária.

b) Atividades *ad hoc* serão propostas conforme o andamento da disciplina e necessidades especiais, como ausências do professor.

c) os alunos auxiliares serão responsáveis por desempenhar uma série de atividades, como fazer a chamada, distribuir e recolher relatórios de participação, aplicar atividades *ad hoc*, dentre outras.

Em cada uma das modalidades descritas acima, o aluno poderá receber até 0,5 ponto na média final, até o total de 2,0 pontos.

### 3.4. RECUPERAÇÃO

A recuperação nesta disciplina foi pensada não apenas como uma forma de os alunos meramente ganharem nota, mas como uma nova oportunidade de aprendizagem. Neste sentido ela não se configurará em mera repetição de instrumentos de avaliação previamente aplicados, tampouco a aplicação de provas. Há duas maneiras de proceder para recuperação de nota. Em primeiro lugar, os alunos que julgarem suas notas insuficientes deverão procurar o professor e marcar horários de atendimento, via *site*. Assim, poderão se preparar melhor para as avaliações seguintes. Em segundo lugar, os alunos podem, por meio do *site* da disciplina, apresentar uma justificativa, devidamente fundamentada, para alteração de notas. Nestes casos é assegurado aos alunos a irredutibilidade das notas.

### 3.5. SOBRE O PLÁGIO

Plágio é um ato de extrema deslealdade intelectual e moral que consiste em apresentar as ideias de outrem (tanto de um autor como de um colega) como sendo suas próprias. Esta postura não será tolerada em sala de aula e resultará, caso comprovada, em reprovação sumária na disciplina.

Mas, apesar de grave, é muito fácil evitar o plágio. Basta citar as fontes consultadas. Isto é, se houver alguma parte de seu texto que você copiou de algum lugar, ou mesmo um conceito ou uma ideia que não é de sua autoria, ela tem que ser indicada no texto e citada em uma bibliografia. Repare que isto corresponde, na realidade, a dois procedimentos: Citação e Referência.

**CITACÃO** . A citação é a indicação, no texto, dos fragmentos que não são de autoria dos alunos, o que pode ser feito *grosso modo* de três maneiras:

a) Citação indireta ideia:

*Durkheim (1977:11) achava que o fato social era externo, geral e coercitivo.*

b) Citação direta no texto:

*Para Durkheim, o fato social é “susceptível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior” (DURKHEIM, 1977:11)*

e c) citação destacada do texto:

*Durkheim descreveu em As regras do método sociológico as características do fato social:*

*“É fato social toda maneira de agir fixo ou não, susceptível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; [...]” (DURKHEIM, 1977:11)*

**REFERÊNCIA** . Além da citação, é necessário a elaboração de uma seção de Referências bibliográficas no final de qualquer trabalho, onde as obras indicadas nas citações podem ser encontradas. Existem vários formatos de referência, mas todas têm em comum, informações sobre autor, título da obra, editora, cidade de edição e ano de edição. Por exemplo

DURKHEIM, Émile (1977). As regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: DIFEL.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977.

DURKHEIM, Émile  
1977 *As regras do método sociológico*  
Rio de Janeiro: DIFEL

Em caso de dúvida, a Universidade federal de Santa Catarina mantém uma página na *internet*, na qual podem ser inseridos os dados das obras e recuperadas as referências: o MORE (Mecanismo *online* para referências), em <http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/formulario1>.

### 3.6. Calendário das avaliações

Data	Tema
05.09	Atividade 1
03.10	Prova 1
31.10	Atividade 2
05.12	Prova 2

#### 4. Calendário

n	Data	Tema
1	01.08	Apresentação
Unidade 1: propostas teóricas		
2	08.08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Internacional</li> <li>• Estado-nação</li> <li>• Atores internacionais</li> <li>• Pensamento clássico</li> <li>• Correntes teóricas</li> </ul>
3	15.08	
4	22.08	
5	29.08	
6	05.09	
7	12.09	<b>Bibliografia básica:</b> Pecequillo, 2010, Caps. 2 e 3
8	19.09	ROCHA, 2002, Caps. 4, 5 e 6
9	26.09	Prova
Unidade 2: Política Externa Brasileira		
10	03.10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da política externa republicana brasileira</li> <li>• Aspectos da política externa na América</li> </ul>
11	10.10	
12	17.10	
13	24.10	<b>Bibliografia básica:</b>
14	31.10	CERVO (ORG.), 1994, Caps. 1 e 3
15	07.11	CERVO e BUENO, 2008
16	21.11	
17	28.11	
18	05.12	<b>Prova 2</b>

ATENÇÃO: as datas apresentadas podem sofrer alterações

#### 5. Bibliografia

- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **Expansionismo Brasileiro**. Brasília: UnB, 1998.
- \* CERVO, Amado Luiz (Org.). **O desafio internacional**. Brasília: UnB, 1994.
- \* CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: UnB, 2008.
- KISSINGER, Henry. **Diplomacia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- MORGENTHAU, Hans. **A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz**. Coleção Clássicos IPRI. São Paulo/Brasília: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/UnB/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
- GOES, Synesio Sampaio. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas: aspectos da descoberta do continente, da penetração do território brasileiro extra-tordesilhas e do estabelecimento das fronteiras da Amazônia**. Brasília: IPRI, 1991.
- \* PECEQUILLO, Cristina Soreanu. **Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões**. Petrópolis, Vozes: 2010.
- \* ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. **Relações Internacionais. Teorias e Agendas**. Brasília: IBRI e FUNAG, 2002.
- SANTOS, Luís Cláudio Vilafae G.. **O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o interamericanismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington)**. São Paulo: UNESP: 2004.
- SARAIVA, José Flávio Sombra. **História das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008.